



## A RELAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO SOCIAL, REJEIÇÃO E GRUPOS RADICAIS

### Autor(res)

Ivo Reinehr Neto Fernandes  
Rayana Leonel Távora De Sales  
Gabriel Olimpio Nascimento Florencio De Almeida  
Fernanda Nenes Da Silva Dias  
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade  
Rayanne Linhares Azevedo

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

A solidão pode ser resultado da exclusão social e da falta de conexão emocional com outras pessoas, levando indivíduos a buscarem grupos radicais como forma de pertencimento. A necessidade de validação e a busca por reconhecimento nesses grupos podem impulsionar a adoção de comportamentos extremos e a perpetuação da violência. Citando uma matéria que relata a comemoração de atos criminosos por parte de um grupo ao qual os autores do massacre de Suzano estavam associados. Apresentando exemplos de casos de massacres e ataques relacionados a ideologias radicais, destacando a influência de mártires e a busca por identificação e pertencimento por parte dos indivíduos marginalizados. Discutindo como as ideologias radicais simplificam a visão de mundo, levando à polarização e à percepção da diversidade como ameaça. Examinando a relação entre identificação social, ideologia radical, solidão e violência, mostrando como a radicalização pode levar à desconexão emocional e a atos violentos.

### Objetivo

O objetivo é discutir a importância e a relação entre a identificação social, o ostracismo social e a adesão a grupos radicais.

### Material e Métodos

Revisão bibliográfica. Feito através de pesquisas no Google Scholar, utilizando os termos, “Em fóruns é comemorado o massacre ocorrido em Suzano”, “Massacre de Suzano”, “Radical ideology”, “Rejection and Agression”, relações dos autores dos tiroteios em colégios e como eles podem ser idolatrados por jovens que passaram por um processo de rejeição. Buscando estudos de caso feito em tiroteios em escola.

### Resultados e Discussão

Destacar a importância de entender os fatores sociais e psicológicos que contribuem para a radicalização e a violência, visando prevenir e intervir nesses processos. É de extrema importância compreender as motivações por



trás dessas ações extremas, como a busca por pertencimento, validação e controle, além do desejo de reconhecimento. Esses são fatores poderosos que levam à adesão a ideologias radicais e à realização de atos impactantes. O resultado e a discussão do texto abordam a dinâmica complexa entre Identificação social, exclusão social, ideologias radicais e atos extremos, destacando a importância de entender esses fenômenos para evitar a radicalização e a violência. Girando em torno da forma como indivíduos excluídos podem buscar a adesão a ideologias radicais como uma maneira de encontrar pertencimento, validação e reconhecimento A exclusão social pode levar a uma sensação de desconexão e falta de identificação, levando alguns indivíduos a se entregarem completamente a um grup

## Conclusão

O estudo apresenta a importância de estudar essas correlações para prevenir a radicalização e a violência associada a ela. Também menciona que indivíduos excluídos podem preferir opções mais impactantes, independentemente de serem pró ou antissociais, destacando como o ostracismo pode aumentar o apoio à violência em prol de causas defendidas. Citando estudos anteriores que investigaram a relação entre perseguição, rejeição e violência, bem como exemplos de massacres escolares em que os atirador

## Referências

FISKE, S. T.; GILBERT, D. T.; GARDNER LINDZEY. Handbook of social psychology. New Jersey: Wiley, 2010.

JOST, J. T.; NOSEK, B. A.; GOSLING, S. D. Ideology: its resurgence in social, personality, and political psychology. Perspectives on Psychological Science, Germany, v. 3, n. 2, p. 126–136, mar. 2008.

LEARY, M. R. et al. Teasing, rejection, and violence: case studies of the school shootings. Aggr. Behav., New Jersey, v. 29, n. 3, p. 202-214, 2003.

PFUNDMAIR, M. Ostracism promotes a terroristic mindset. Behavioral Sciences of Terrorism and Political Aggression, England, v. 11, n. 2, p. 134–148, 25 fev. 2018.

RUDERT, S. C.; RAINER GREIFENEDER; WILLIAMS, K. D. Current directions in ostracism, social exclusion, and rejection research. New York: Routledge, 2019.